

EDITORIAL

É de grande responsabilidade ser professor em uma sociedade em que mudanças ocorrem constantemente e refletem diretamente na formação e na atuação do docente. Também é grande a responsabilidade das instituições formadoras de professores - em especial dos programas de pós-graduação em educação - pois devem repensar, sistematicamente, os processos de formação para a educação básica, sem perder de vista o compromisso com uma educação emancipatória.

Quando o docente tem uma formação na qual se aliam as aprendizagens da reflexão, da pesquisa, da experiência, da diversidade cultural e da contradição nos conhecimentos construídos na universidade, o professor certamente construirá uma identidade que poderá constituir uma base estrutural para seu desenvolvimento.

Imbuídos desses princípios, neste número da Revista Profissão Docente oferecemos ao leitor o dossiê “Formação docente para a Educação Básica: identidade docente e contextos de diversidade”, organizado pelas pesquisadoras Ana Lúcia Gomes da Silva, da Universidade do Estado da Bahia, e Váldina Gonçalves da Costa, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

No cumprimento de uma das rubricas da política editorial deste periódico, publicamos, ainda, a resenha, de autoria de Terezinha Severino da Silva, do livro “O trabalho docente e os caminhos do conhecimento: a historicidade da educação profissional”, escrito por Maria Ciavatta. Essa obra desenvolve-se em dois eixos: a questão teórico-metodológica e conceitual da pesquisa em ciências humanas e sociais voltada à educação e o desenvolvimento histórico da atuação docente no tempo-espaço, em um contexto capitalista. A autora da resenha destaca, ainda, as reflexões da eminente pesquisadora da Universidade Federal Fluminense sobre o uso da fotografia na pesquisa social e os estudos comparados em educação.

Na Seção Entrevista, divulgamos o diálogo entre a Professora Marília de Dirceu Cachapuz Daher, Luiz Fernando Ribeiro de Paiva e Djalma Gonçalves Pereira. A Professora relata aos entrevistadores sua experiência como Assessora Pedagógica dos Cursos de Graduação a Distância da Universidade de Uberaba, enfocando, entre outros temas, a história, organização, atuação, entraves, perfil ideal de profissionais para atuar na EAD e abrangência dessa modalidade.

Ao final deste editorial, comunicamos, pesarosos, o falecimento de uma eminente professora da Universidade de Uberaba, a historiadora Maria Aura Marques Aidar. Essa educadora, atuante nas áreas de pesquisa, ensino e gestão universitária, deixa-nos o lamento pela sua perda, e, com apreço e carinho, expressamos o reconhecimento a sua grande contribuição à pós-graduação desta universidade, com um trabalho sempre desenvolvido de forma crítica, inovadora e pioneira.

Sueli Teresinha de Abreu Bernardes

Editora